

Metrô define licitar projeto básico da Linha 20 em 2023

Informação foi dada ontem, no Paço de Sto. André; trajeto que ligará Grande ABC à Capital terá seis estações na região

DANIEL TOSSATO
danieltoassato@dgabc.com.br

Reunião na Prefeitura de Santo André, com as presenças do prefeito Paulo Serra (PSDB), de Paulo Galli, secretário de Transportes Metropolitanos do Estado, e do diretor-presidente do Metrô Silvani Pereira, serviu para apresentação do traçado da Linha 20-Rosa, que ligará o Grande ABC à Capital. No encontro, também foi anunciado que a licitação do projeto básico será em 2023.

A previsão foi feita pelo presidente do Metrô, que também projetou que, para a efetivação da obra, outras licitações deverão ser realizadas e contratadas. Além disso, Silvani Pereira disse que o andamento do projeto depende das liberações de verbas para viabilizar o modal.

“(Todo o projeto da Linha 20) Dependerá do andamento das obras e também da liberação financeira. Mas seremos realistas e daremos um passo de cada vez, até para passarmos segurança à população do Grande ABC. A expectativa é que em 2023 deveremos licitar o projeto básico da Linha 20 para que possamos dar início às obras”, declarou o presidente do Metrô, Silvani Pereira, em coletiva que ocorreu no nono andar do prédio do Executivo de Santo André.

Após a reunião, o traçado da Linha 20-Rosa foi apre-



NO CAMINHO. Silvani Pereira, do Metrô, o vice Luiz Zacarias, o prefeito Paulo Serra e o secretário estadual Paulo Galli na apresentação



sentado à imprensa e deverá contar com 24 estações, seis das quais na região, sendo quatro em Santo André e duas em São Bernardo. O trajeto prevê saída da Estação Santa Marina, na Lapa, com

parada final na Estação Santo André – Celso Daniel, na região central, que também compreende a Linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Há

previsão de que a Linha 20 também cruze com o BRT ABC, na futura parada Afonsina, em São Bernardo.

O prefeito Paulo Serra declarou que a Linha 20-Rosa passa a ser uma “obsessão”

da cidade e também da região, e que não medirá esforços para viabilizar o projeto do modal. O chefe do Executivo andreense, que também é presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande

ABC, também colocou os municípios à disposição do governo do Estado e do Metrô para auxiliar no que for preciso para destravar a obra.

“Como esse (projeto do Metrô) é um tema sensível para a população do Grande ABC, já que no passado projetos desse modal não se concretizaram, estamos vendo que com a efetivação da Linha 20 essa frustração poderá ser superada”, declarou Paulo Serra.

Ainda conforme o estudo apresentado pelo Metrô, na manhã de ontem, os 33 quilômetros da linha deverão ser subterrâneos, oito linhas de trem e Metrô estarão concetadas ao ramal e deverão atender aproximadamente 1,29 milhão de usuários por dia. A frota de trens está prevista com 50 composições. Também consta do projeto em estudo a instalação de pátio de manutenção e de manobras em área que pertence à empresa Rhodia, nas proximidades da Estação Santo André.

BRT ABC

O secretário de Transportes Metropolitanos, Paulo Galli, reiterou informação passada pelo vice-governador do Estado, Rodrigo Garcia (PSDB), no fim do ano passado, de que as obras do BRT ABC, outro modal que ligará a região à Capital, deverão ter início ainda em fevereiro, no terminal rodoviário de São Bernardo.

“O vice-governador esteve aqui na região e disse que até o fim deste mês a gente começa a obra (do BRT ABC). Ainda faltam alguns licenciamentos ambientais, que estão sendo feitos. Conforme isso vai sendo liberado, a gente vai abrindo as frentes de obras. Mas a gente começa agora, pelo terminal de São Bernardo”, declarou Paulo Galli.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3